ISSN: 2358-8829

FORMAÇÃO DOCENTE E IDENTIDADE PROFISSIONAL NA EaD: EXPERIÊNCIAS DE ORIENTAÇÃO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA

Fátima de Jesus Soares Corrêa [1]

INTRODUÇÃO

Este resumo é fruto das experiências vivenciadas enquanto egressa e Orientadora de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia na modalidade Educação a Distância (EaD) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Campus/Polo São Bento. Nesse curso, o estágio compreende três etapas: Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Áreas Específicas, totalizando 405 horas de formação. Esse momento acadêmico permite vivenciar a prática docente mediante a regência de classe e a intervenção sistematizada em situações que se apresentam no campo de estágio (UEMA, 2017).

O curso de Licenciatura em Pedagogia tem sua origem no Decreto-Lei nº 1.190, de 04 de abril de 1939 (Brasil, 1939), e atualmente fundamenta-se na Resolução CNE/CP nº 1/2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (Brasil, 2006). O egresso do curso deve apresentar formação ética, crítica e investigativa, voltada à promoção da aprendizagem, à valorização da diversidade e à atuação em diferentes contextos educativos, articulando ensino, gestão e pesquisa (Brasil, 2006).

Nesse processo formativo, o estágio supervisionado ocupa papel central, pois não se limita à aplicação mecânica de conteúdos e métodos, configurando-se como espaço de reflexão, experiência e construção da identidade docente (Silva; Gaspar, 2018). O estágio articula teoria e prática de maneira indissociável, favorecendo processos de investigação, análise e reflexão sobre a realidade escolar. Ao vivenciar o cotidiano da escola, o licenciando confronta concepções teóricas com situações

[1] Doutoranda em Ensino de Ciências Exatas da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Assistente em Administração do IFMA Campus Pinheiro, fatima.correa@universo.univates.br;

concretas da docência, amplia sua compreensão acerca da profissão e desenvolve uma postura crítica diante do ensinar (Silva; Gaspar, 2018; Silva; Souza, 2023).

Além das experiências vividas no campo escolar, os registros narrativos, especialmente diários de formação e memoriais, também contribuem para a constituição da identidade docente. Ao escrever sobre suas experiências, o estagiário interpreta vivências, revisita percepções e produz novos sentidos para sua trajetória formativa. Dessa forma, a escrita constitui-se como exercício de reflexão crítica e fortalecimento da formação profissional. Do mesmo modo, espaços de diálogo, reflexão coletiva e troca de experiências aproximam as vivências do estágio das discussões teóricas desenvolvidas ao longo do curso, contribuindo para uma formação docente mais crítica, consciente e significativa (Silva; Gaspar, 2018; Silva; Souza, 2023).

Nessa perspectiva, este trabalho objetiva analisar as contribuições da orientação acadêmica no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil para a constituição da identidade docente de licenciandos do curso de Pedagogia da UEMA/UEMAnet , polo São Bento-MA. A discussão parte também da experiência da pesquisadora, que atuou como discente da instituição entre 2019 e 2023 e, retorna ao mesmo espaço formativo na função de Orientadora de Estágio. Esse percurso possibilita um olhar que articula as vivências de estudante e docente, permitindo compreender como ambas contribuem para os processos formativos no curso de Pedagogia.

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir da observação participante no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil, envolvendo 19 licenciandos do curso de Pedagogia da UEMA/UEMAnet , polo São Bento-MA.

Os resultados evidenciaram que o estágio supervisionado contribuiu para o fortalecimento da autonomia pedagógica, da reflexão crítica e da construção da identidade docente, especialmente no contexto da educação a distância. Conclui-se que o estágio se configura como espaço formativo essencial na formação inicial de professores.

METODOLOGIA

A pesquisa consiste em um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências no Estágio Curricular

ISSN: 2358-8829

Supervisionado em Educação Infantil do curso de Pedagogia da UEMA/UEMAnet , Polo São Bento, no período de agosto a dezembro de 2025. Participaram da experiência 23 acadêmicos, dos quais 19 concluíram integralmente as atividades propostas.

O acompanhamento ocorreu de forma híbrida, com encontros virtuais via *Google Meet*, reuniões presenciais no polo e visitas às escolas-campo localizadas em diferentes municípios maranhenses. As observações das regências permitiram analisar a atuação dos licenciandos na Educação Infantil, considerando a relação entre formação teórica e prática docente.

A produção dos dados baseou-se nos registros das observações, nas interações realizadas durante as orientações e nas reflexões construídas ao longo do estágio, possibilitando compreender aspectos relacionados à formação e à construção da identidade docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como espaço formativo fundamental nos cursos de licenciatura, especialmente por possibilitar a articulação entre teoria e prática, favorecer a construção da identidade docente e ampliar o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao exercício do magistério (Silva; Souza, 2023; Araújo; Prado, 2022). No contexto da Educação a Distância (EaD), essa experiência assume especificidades relacionadas à mediação pedagógica, ao acompanhamento remoto e à diversidade territorial dos estudantes. Nesse sentido, a análise da experiência desenvolvida no curso de Licenciatura em Pedagogia da UEMA/UEMAnet permitiu identificar quatro categorias analíticas centrais: (i) mediação pedagógica e atribuições da orientação; (ii) desafios da organização formativa na EaD; (iii) territorialidade e acompanhamento do estágio; e (iv) saberes experienciais na orientação pedagógica.

A primeira categoria refere-se à mediação pedagógica desenvolvida pelo orientador no Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil. A análise do Edital n.º 11/2025 da UEMA/UEMAnet evidenciou que as atribuições destinadas ao orientador ultrapassam o acompanhamento pedagógico dos licenciandos, envolvendo também demandas administrativas, tecnológicas e institucionais. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se o acompanhamento diário no Ambiente Virtual de

Aprendizagem (AVA), a orientação semanal dos estudantes, a correção de atividades, a elaboração de relatórios e a articulação com as escolas-campo. Esses aspectos demonstram que a atuação do orientador na EaD exige acompanhamento contínuo e processos permanentes de interação pedagógica, corroborando a perspectiva de Kenski (2012) acerca da reorganização das práticas docentes mediadas pelas tecnologias digitais.

Os resultados também evidenciaram a complexidade do acompanhamento formativo em contextos marcados pela dispersão geográfica dos licenciandos. A turma de estágio, inicialmente composta por 23 estudantes e concluída por 19 estagiários, estava distribuída entre os municípios de São Bento, Bacurituba, São Luís, Cajapió, Palmeirândia e Pinheiro. Embora o acompanhamento tenha ocorrido predominantemente de forma remota, houve supervisão presencial com estudantes localizados em São Bento, município sede do polo da UEMA/UEMAnet. Essa configuração revelou desafios relacionados ao acompanhamento pedagógico, à comunicação entre universidade e escolas-campo e à necessidade de adaptação das práticas de orientação às diferentes realidades educacionais dos estudantes. Conforme discutem Pimenta e Lima (2017), o estágio supervisionado constitui espaço de formação reflexiva, demandando acompanhamento sistemático e articulação constante entre universidade, escola e licenciandos.

A segunda categoria analítica refere-se aos desafios da organização formativa no contexto da EaD. A participação dos estudantes no estágio ocorreu simultaneamente às demais disciplinas ofertadas no semestre letivo de 2025.2, situação que evidenciou dificuldades relacionadas à organização do tempo, ao acompanhamento das atividades acadêmicas e à permanência formativa. Considerando que muitos estudantes da modalidade EaD conciliam formação acadêmica, trabalho e responsabilidades familiares, a concomitância entre estágio e componentes curriculares tende a intensificar a sobrecarga acadêmica e ampliar os desafios relacionados à continuidade das atividades formativas.

Além disso, observou-se que a realização do estágio em diferentes municípios exigiu dos licenciandos maior autonomia, planejamento e participação ativa no processo de aprendizagem. O acompanhamento presencial ocorreu apenas com os estudantes vinculados ao município de São Bento, enquanto os demais receberam orientação remota por meio do AVA e de encontros síncronos. Durante o período do estágio, foram

realizados três encontros presenciais e seis encontros *online*, evidenciando a centralidade da mediação digital no acompanhamento pedagógico. Nesse contexto, a atuação do orientador mostrou-se fundamental para garantir a articulação entre teoria e prática, especialmente diante das limitações impostas pela distância geográfica e pelas especificidades da modalidade EaD. Tal resultado reforça as discussões de Pimenta e Lima (2017) acerca da necessidade de acompanhamento reflexivo e sistemático no processo de formação docente.

A terceira categoria analítica relaciona-se à territorialidade e à democratização do acesso ao ensino superior. Os resultados indicaram que a possibilidade de realização do estágio nos municípios de origem dos estudantes favoreceu a permanência acadêmica e ampliou as condições de participação dos licenciandos nas atividades formativas. Esse aspecto mostrou-se relevante sobretudo diante das dificuldades de deslocamento e das condições socioeconômicas frequentemente enfrentadas pelos estudantes da EaD. Assim, a interiorização do ensino superior promovida pela UEMA/UEMAnet contribui não apenas para a ampliação do acesso à formação docente, mas também para a permanência dos estudantes em seus processos formativos.

A última categoria refere-se aos saberes experienciais mobilizados na orientação pedagógica. A experiência da orientadora como egressa do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEMA/UEMAnet contribuiu para a compreensão das especificidades do estágio supervisionado na modalidade EaD, especialmente em relação aos desafios de deslocamento, acompanhamento remoto e conciliação entre estudo e trabalho. Durante sua formação acadêmica, realizada entre 2019 e 2023, o estágio ocorreu predominantemente de forma remota em decorrência da pandemia da Covid-19, permitindo maior familiaridade com os procedimentos institucionais e com as formas de mediação desenvolvidas na EaD. Durante esse período, o acompanhamento presencial ocorreu apenas no componente de Estágio Supervisionado em Áreas Específicas, em razão das exigências institucionais relacionadas à realização das atividades no município sede do polo (Corrêa, 2023).

Além disso, a trajetória acadêmica da orientadora, composta por formação em Licenciatura em Física, Mestrado em Ensino de Ciências Exatas e vinculação ao doutorado na mesma área, contribuiu para uma compreensão ampliada acerca dos processos formativos e das práticas de mediação pedagógica. Nessa perspectiva, os resultados evidenciam que os saberes construídos ao longo das trajetórias acadêmicas e

profissionais influenciam diretamente a atuação docente, corroborando as discussões de Tardif (2014) acerca da constituição dos saberes experienciais.

Desse modo, os resultados analisados evidenciam que o orientador desempenha importante no acompanhamento pedagógico e formativo dos licenciandos durante o Estágio Curricular Supervisionado na modalidade EaD, atuando como mediador entre universidade, escola e estudantes. Além disso, a experiência investigada demonstra que a Educação a Distância tem contribuído para a democratização do acesso ao ensino superior e para a ampliação das possibilidades de formação docente em municípios distantes dos polos presenciais, favorecendo processos formativos mais flexíveis e contextualizados às realidades dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As vivências e análises compartilhadas neste estudo desvelam que o Estágio Curricular Supervisionado em Educação Infantil, no âmbito da Pedagogia EaD (UEMA/UEMAnet), transcende a mera obrigatoriedade cartorial para consolidar-se como o cerne da práxis e da constituição da identidade docente. A investigação evidenciou que, embora a modalidade a distância promova uma louvável democratização e interiorização do acesso ao ensino superior no estado do Maranhão, ela impõe desafios complexos de ordem geográfica, tecnológica e administrativa. Nesse cenário, a orientação acadêmica emerge não apenas como função burocrática, mas como uma mediação pedagógica vital, capaz de encurtar distâncias territoriais e afetivas, garantindo o rigor reflexivo e a indissociabilidade entre teoria e prática.

A principal contribuição empírica e conceitual deste trabalho reside na singularidade do lugar de fala da pesquisadora. O movimento dialético de retornar ao mesmo espaço formativo, outrora como discente em um contexto pandêmico e, hoje, como orientadora de estágio, válida a premissa de que os saberes experienciais e a trajetória acadêmica pregressa mobilizam saberes docentes fundamentais (Tardif, 2014). Essa dupla perspectiva permitiu uma escuta sensível e uma intervenção mais qualificada junto aos 19 licenciandos, compreendendo por dentro a complexidade de conciliar a sobrecarga acadêmica com as demandas laborais e familiares.

Para a comunidade científica e para a gestão institucional, este relato de experiência prospecta a necessidade urgente de reavaliar a organização formativa do

estágio na EaD. Evidenciou-se que a simultaneidade do estágio com múltiplos componentes curriculares tensiona a permanência do estudante, sugerindo a premência de desenhos curriculares mais flexíveis e integrados. Ademais, a pesquisa demonstra que o modelo híbrido de acompanhamento, articulando as potencialidades síncronas do ambiente digital com a supervisão presencial, é um caminho profícuo para assegurar a qualidade da formação inicial na Educação Infantil.

Por fim, este estudo não encerra a discussão; pelo contrário, descortina a necessidade de novas investigações científicas no campo da formação de professores e da EaD. Sugere-se o desenvolvimento de pesquisas futuras que acompanhem os egressos desses municípios em suas inserções profissionais definitivas, bem como estudos que investiguem o impacto da mediação digital na percepção das próprias escolas-campo parceiras. Fortalecer o debate sobre o estágio na EaD é, em última análise, defender uma formação docente crítica, autônoma e socialmente referenciada, apta a responder à pluralidade e às especificidades da infância.

Como desdobramento da experiência relatada, a reflexão sobre o estágio supervisionado e a constituição da identidade docente também fundamentou a elaboração de outro artigo científico, intitulado “Estágio Supervisionado e a Constituição da Identidade Docente na Formação Inicial em Pedagogia: a experiência de uma egressa na orientação acadêmica”, submetido e aprovado para publicação na Revista Educação, Cultura e Sociedade, encontrando-se em fase de publicação. Esse desdobramento evidencia as possibilidades de aprofundamento das reflexões suscitadas pela experiência e sua contribuição para o debate acadêmico sobre a formação inicial de professores, a orientação do estágio supervisionado e a constituição da identidade docente.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Identidade docente; Pedagogia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio do Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMANET), pelas oportunidades formativas proporcionadas no âmbito da expansão do Ensino Superior público no Maranhão. À Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do

Maranhão (FAPEMA), pelo apoio financeiro concedido para participação no evento científico.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Raimundo Dutra de; PRADO, Guilherme do Val Toledo. O acompanhamento do estágio supervisionado no curso de pedagogia: uma análise acerca das condições de trabalho dos supervisores. **Linguagens, Educação E Sociedade**, Revista Linguagem, Educação e Sociedade - LES, v. 26, n. 51, 2022, eISSN: 2526-9062. Disponível em: https://doi.org/10.26694/rles.v26i51.2834. Acesso em: 27 mai.2026.

BRASIL. **Decreto-Lei Nº 1.190, de 4 de abril de 1939**. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1939.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: CNE, 2006.

CORRÊA, Fátima de Jesus Soares. **Licenciatura em Pedagogia na UEMA Campus São Bento**: desafios e perspectivas em tempos de pandemia do Covid-19. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Maranhão, São Bento, 74f. 2023.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista brasileira de estudos pedagógicos**, v. 99, n. 251, p. 205-221, 2018.

SILVA, Janaina Martins; SOUZA, Flávia Silva. A importância do estágio supervisionado na formação inicial universitária de professores em pedagogia e as

contribuições da disciplina de integração curricular como espaço de reflexão. **Revista Interdisciplinar Sulear**, v. 14, p. 111-125, 2023.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução N.° 1264/2017/CEPE/UEMA**. Cria e aprova as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, UEMA, 2017.